
Prova Escrita de Economia A

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Prova 712/1.ª Fase

12 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2010

VERSÃO 1

Na folha de respostas, indique de forma legível a versão da prova.

A ausência dessa indicação implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens do Grupo I.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Pode utilizar máquina de calcular do tipo não alfanumérico não programável.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se apresentar mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Para responder aos itens de escolha múltipla (Grupo I), escreva, na folha de respostas,

- o número do item;
 - a letra que identifica a única opção correcta.
-

GRUPO I

Para cada um dos itens que se seguem, seleccione a única opção que permite obter uma afirmação correcta.

1. A Economia é a ciência que estuda as escolhas entre utilizações alternativas dos recursos. Essas escolhas decorrem do facto de...
 - (A) os bens serem livres.
 - (B) o Homem ter liberdade de decisão.
 - (C) os bens serem escassos.
 - (D) o Homem ter necessidades primárias.

2. O movimento consumerista aconselha os consumidores a...
 - (A) consumirem bens indiscriminadamente.
 - (B) adquirirem bens importados do Resto do Mundo.
 - (C) comprarem bens de acordo com a Lei de Engel.
 - (D) compararem o preço de bens idênticos antes de os comprarem.

3. Os direitos dos consumidores têm vindo a ser consagrados nas legislações dos países. Assim, os consumidores têm direito, nomeadamente,...
 - (A) a consumir todos os bens e serviços de que necessitam.
 - (B) à qualidade dos bens e serviços consumidos.
 - (C) a receber um rendimento destinado ao consumo.
 - (D) à representação nas empresas produtoras de bens.

4. Os bens podem ser classificados tendo em conta diversos critérios. De acordo com um desses critérios, podemos afirmar que a gasolina é classificada como um bem económico.

Esta afirmação é...

 - (A) verdadeira, porque todos os bens são bens económicos.
 - (B) verdadeira, porque é necessário produzir a gasolina.
 - (C) falsa, porque a gasolina é, actualmente, um bem muito caro.
 - (D) falsa, porque todos temos necessidade de utilizar gasolina.

5. A taxa de desemprego traduz...
- (A) a percentagem de desempregados relativamente à população activa.
 - (B) a percentagem de inactivos relativamente à população total.
 - (C) o número total de desempregados existentes num certo momento.
 - (D) o número total de inactivos existentes num certo momento.
6. A família Saraiva possui uma pequena empresa que se dedica à venda de flores aos consumidores, as quais são compradas directamente aos produtores; exerce a sua actividade no rés-do-chão do prédio onde habita e a empresa não emprega outros trabalhadores. Classificamos o tipo de comércio praticado pela família Saraiva como comércio...
- (A) integrado.
 - (B) independente.
 - (C) grossista.
 - (D) primário.
7. Em certo momento, verificou-se o aumento da oferta do bem X. Um factor que pode explicar esse aumento é...
- (A) a diminuição do preço do bem X.
 - (B) o aumento do salário dos trabalhadores que produzem o bem X.
 - (C) o aumento da produtividade na produção do bem X.
 - (D) a diminuição da procura do bem X.
8. O aumento dos salários nominais dos trabalhadores implica, necessariamente, um aumento do seu salário real.
- Esta afirmação é...
- (A) verdadeira, porque com o aumento dos salários nominais os trabalhadores recebem mais dinheiro.
 - (B) falsa, porque a inflação pode ser superior ao aumento dos salários nominais.
 - (C) verdadeira, porque o aumento dos salários nominais implica um aumento do nível de vida.
 - (D) falsa, porque não existe qualquer relação entre salário nominal e salário real.
9. A despesa que as empresas efectuam em publicidade constitui...
- (A) uma despesa de consumo colectivo.
 - (B) um investimento de substituição.
 - (C) uma despesa de consumo privado.
 - (D) um investimento imaterial.

10. Na classificação dos agentes económicos por sectores institucionais, tem-se em conta...

- (A) a função principal que desempenham na actividade económica.
- (B) a dimensão das diferentes unidades económicas.
- (C) o modo como se distribuem os diferentes rendimentos.
- (D) o volume de riqueza gerado pelas unidades produtivas.

11. Das contas nacionais de um determinado país retiraram-se os seguintes valores (referentes ao ano de 2008):

SECTOR DE ACTIVIDADE	VAB (em unidades monetárias)
Primário	200
Secundário	700
Terciário	1 300
PIB	2 200

O PIB encontra-se calculado na óptica...

- (A) da Despesa.
- (B) do Rendimento.
- (C) do Produto.
- (D) da Empresa.

12. O conceito de PIB a preços de mercado diferencia-se do conceito de PIB a custo de factores devido...

- (A) aos impostos directos.
- (B) ao consumo de capital fixo.
- (C) ao saldo dos rendimentos de factores provenientes do Exterior.
- (D) aos impostos indirectos líquidos de subsídios à produção.

13. Em 2008, numa determinada economia, registaram-se os seguintes valores (em milhões de unidades monetárias):

PIB	20 000
Exportações de mercadorias	5 000
Importações de mercadorias	7 000
Despesas do Estado	6 000
Receitas do Estado	8 000

Os dados do quadro permitem concluir que...

- (A) o défice orçamental é de 10% do PIB.
(B) o défice da Balança de Mercadorias é de 10% do PIB.
(C) o saldo da Balança de Pagamentos é negativo.
(D) o saldo orçamental é negativo.
14. O proteccionismo, no contexto do comércio internacional, tem como um dos seus objectivos...
- (A) fomentar a troca de mercadorias entre os países.
(B) defender as indústrias nacionais da concorrência externa.
(C) reduzir as taxas alfandegárias sobre as importações de produtos.
(D) permitir uma maior circulação internacional de capitais.
15. Suponha que o Estado aumenta a taxa do IVA (Imposto sobre o Valor Acrescentado). Permanecendo tudo o resto constante, isso provocará...
- (A) uma diminuição do Índice de Preços no Consumidor.
(B) uma diminuição no Rendimento Disponível das Famílias.
(C) um aumento na cobrança de impostos indirectos.
(D) um aumento do défice orçamental.
16. Uma das funções económicas e sociais do Estado é a de garantir a equidade. Isso significa que o Estado deve...
- (A) orientar a economia de modo que os recursos sejam utilizados com eficiência.
(B) distribuir os recursos de forma a evitar externalidades negativas.
(C) promover um crescimento económico respeitador do ambiente.
(D) intervir de modo a atenuar desigualdades económicas e sociais.

17. Das seguintes formas de integração económica, aquela que apresenta um grau menor de integração é a designada por...
- (A) zona de comércio livre.
 - (B) união económica.
 - (C) união aduaneira.
 - (D) mercado comum.
18. Um dos desafios para a União Europeia decorrentes dos últimos alargamentos é a necessidade de uma maior operacionalidade no seu funcionamento. Esta necessidade pode ser ultrapassada, entre outras medidas, com a...
- (A) redução do número de comissários europeus.
 - (B) eleição directa dos deputados europeus.
 - (C) adopção de uma moeda única.
 - (D) criação de um mercado único.

GRUPO II

A população desempregada em Portugal, estimada em 409,9 mil indivíduos no 2.º trimestre de 2008, registou um decréscimo de 6,9% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. Para esta variação contribuíram, entre outros factores, a diminuição do número de desempregados à procura de emprego há um ano ou mais em cerca de 10,9 mil indivíduos, representando uma variação de -5,0%, bem como a diminuição do número de desempregados à procura de emprego há menos de um ano, cuja diminuição se traduziu em 19,5 mil indivíduos, representando uma variação de -8,8%.

O quadro que se segue apresenta alguns indicadores referentes à população portuguesa desempregada, por género e por níveis de escolaridade.

População desempregada em Portugal

	2.º trimestre de 2007 (milhares)	2.º trimestre de 2008 (milhares)	Varição em %
População desempregada	440,5	409,9	-6,9
Desempregados por género			
Homens	193,4	187,8	-2,9
Mulheres	247,1	222,1	-10,1
Desempregados por nível de escolaridade			
Até ao ensino básico (3.º ciclo)	321,1	296,2	-7,8
Secundário e pós-secundário	68,6	66,0	-3,8
Superior	50,8	47,6	-6,3

Instituto Nacional de Estatística,
Destaque, 14 de Agosto de 2008 (adaptado)

1. Apresente, com base no texto e no quadro, o comportamento do desemprego em Portugal, no 2.º trimestre de 2008, face ao 2.º trimestre de 2007, tendo em atenção os seguintes aspectos:

- a evolução global da população desempregada;
- as três categorias de desempregados que mais contribuíram para essa evolução.

2. A atribuição de subsídio de desemprego é uma medida utilizada pelo Estado para atenuar os efeitos do desemprego, constituindo, simultaneamente, uma forma de redistribuição do rendimento.

Explique o papel do Estado na redistribuição do rendimento, em geral.

3. Leia o texto que se segue.

Inicialmente, a moeda-papel valia porque não seria emitida mais moeda do que o consentido pelo valor dos depósitos existentes. Passou-se, mais tarde, da moeda representativa à moeda fiduciária, em que a emissão de moeda superava o valor desses depósitos. O curso forçado foi, por fim, a imposição da não convertibilidade. Surgiu, assim, o papel-moeda. Mas, na história da evolução da moeda, há ainda que ter em conta a moeda escritural.

Walter Marques,
Moeda e Instituições Financeiras (adaptado)

Caracterize os tipos de moeda sublinhados no texto.

GRUPO III

Em 2007, a economia portuguesa registou uma aceleração da actividade económica em relação ao ano anterior. A taxa de crescimento do PIB – embora próxima da observada na área do euro – continuou, no entanto, a ser insuficiente para assegurar o reinício da convergência real com o conjunto dessa área. De facto, Portugal terá voltado a registar um dos crescimentos mais baixos entre os países da área do euro e da União Europeia.

Por outro lado, após as quedas observadas nos últimos anos, o Investimento voltou a apresentar uma taxa de variação positiva em 2007, mas ainda assim inferior à verificada na área do euro.

O quadro e o gráfico que se seguem referem-se à evolução do PIB (e sua comparação com a área do euro) e às principais componentes da Despesa, em Portugal.

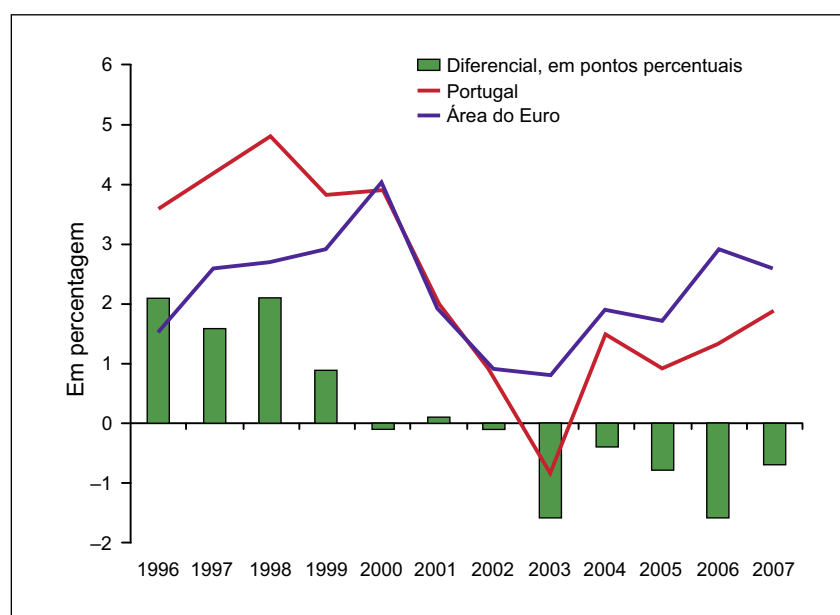
PIB e principais componentes da Despesa

(Taxas de variação real face a 2006, em %)

	2007
PIB	1,9
Consumo Privado	1,5
Consumo Público	-0,1
Investimento	3,8
Procura Interna	1,7
Exportações	7,7
Importações	6,1

Produto Interno Bruto

(Variação real – taxas anuais, em %)



Banco de Portugal, *Relatório Anual 2007* (adaptado)

1. Explique, com base no texto, no quadro e no gráfico, a evolução do PIB português na óptica da Despesa, em 2007, tendo em atenção os seguintes aspectos:
 - o comportamento das componentes da Procura Global;
 - o sentido da convergência real da economia portuguesa com a área do euro.

2. Segundo dados do Banco de Portugal, em 2007, o valor das exportações de mercadorias foi de 37,6 mil milhões de euros e o das importações foi de 57,1 mil milhões de euros.
Calcule a taxa de cobertura, em Portugal, em 2007.
Apresente a fórmula e todos os cálculos que efectuar.

3. Indique a função principal e os recursos principais do sector institucional Sociedades Não Financeiras.

4. Leia o texto que se segue.

O Estado pode intervir na economia, nomeadamente, como estabilizador macroeconómico, como prestador de serviços, como incentivador da actividade privada e como redistribuidor do rendimento. Para exercer a sua actividade, o Estado cobra receitas e realiza despesas. As principais receitas que o Estado cobra são os impostos, quer directos, quer indirectos.

João Ferreira do Amaral *et al.*, *Introdução à Macroeconomia* (adaptado)

Distinga impostos directos de impostos indirectos.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1. a 18. (18 × 5).....	90 pontos
	<hr/>
	90 pontos

GRUPO II

1.	20 pontos
2.	15 pontos
3.	15 pontos
	<hr/>
	50 pontos

GRUPO III

1.	20 pontos
2.	15 pontos
3.	10 pontos
4.	15 pontos
	<hr/>
	60 pontos

	<hr/>	
TOTAL		200 pontos